

## COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2017 e Relatório  
dos Auditores Independentes

## Sumário

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Senhores  
Acionistas e Administradores da  
**COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A**  
Natal/RN

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da **COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CODERN** referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Base para conclusão com ressalva

Em 30 de setembro de 2017 a CODERN possui valor líquido registrado no seu ativo imobilizado de R\$ 506.354 mil (R\$ 562.005 mil em 30 de setembro de 2016), representando 90% do seu ativo total. A empresa não possui controle patrimonial que possa respaldar os saldos apresentados, bem como não foi possível realizar o acompanhamento do inventário físico dos bens. A empresa realizou análise sobre a redução ao valor recuperável dos ativos das Unidades Areia Branca e Natal, entretanto, não procedeu avaliação da vida útil-econômica e recuperabilidade dos ativos localizados em Maceió e que correspondem a mais de 23% do ativo imobilizado líquido. Os efeitos sobre o teste de recuperabilidade, a avaliação da vida útil e a falta de controle possam ocasionar nos saldos apresentados no ativo imobilizado e em seu resultado não foram determinados.

Até o término dos nossos trabalhos não obtivemos informações relativas ao inventário para acompanharmos a contagem física dos estoques ao final do terceiro trimestre de 2017. Não foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades em estoque em 30 de setembro de 2017 e 2016 que estão registradas no balanço patrimonial por R\$ 8.691 mil em 30 de setembro de 2017 (R\$11.736 em 30 de setembro de 2016), respectivamente. Adicionalmente, a introdução do novo sistema informatizado de estoques durante o exercício 2015 resultou em diversos erros no saldo de almoxarifado. Na data das demonstrações contábeis 2017 a administração ainda estava no processo de sanar as deficiências do sistema e de corrigir os erros. Em decorrência desses assuntos, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação aos estoques registrados ou não registrados, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

De acordo com a nota explicativa nº 12, a CODERN apresenta saldo de R\$ 10.662 mil referente ao PORTUS em 2017 (R\$ 10.528 em 30 de setembro de 2016). A Companhia participa como patrocinadora do plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios de risco a seus funcionários, correspondendo ao Plano de Benefícios PORTUS - Instituto de Seguridade Social. Durante 2017 não foi disponibilizado à nossa auditoria parecer atuarial, bem como não há atualização monetária dos valores em aberto referente aos parcelamentos com aquela entidade. Como consequência, o passivo está apresentado a menor e o resultado a maior em montante que não foi possível quantificar.

Em 30 de setembro de 2017 a CODERN apresenta saldo de R\$ 7.206 mil (R\$ 6.845 mil em 30 de setembro de 2016) no Realizável a longo prazo, entre os quais constam valores de depósitos judiciais e contratuais e bloqueios judiciais no equivalente a R\$ 7.194 mil (R\$ 6.834 mil em 30 de setembro de 2016). Os valores são, na sua maioria, decorrentes de exercícios anteriores, onde a CODERN ainda não possui atualmente, levantamento completo dos depósitos e bloqueios judiciais constituídos em exercícios anteriores, devidamente conciliados com a contabilidade. Como consequência não há como concluir que os saldos são razoáveis.

Em Assembleia Geral realizada em 18 de outubro de 2016 foi deliberado que o adiantamento para futuro aumento de capital não terá mais a característica de patrimônio líquido e, portanto, deverá ser reclassificado para o passivo não circulante, devendo constar a sua divulgação em nota explicativa. Do montante de R\$ 708.545 mil apresentado em 31 de dezembro de 2016, apenas R\$ 47.595 mil foi reclassificado para o passivo não circulante, permanecendo R\$ 660.950 no patrimônio líquido. Em 30 de setembro de 2017 o saldo atualizado é de R\$ 708.927 mil em contas do patrimônio líquido.

Conforme nota explicativa nº 14, a CODERN apresenta saldos de R\$ 64.229 mil decorrentes de créditos da união, que de acordo com a contabilidade são relativos aos convênios nº 009/2008, 001/2008 e 268/2006. Estes convênios foram firmados para a realização de investimentos em obras e ampliação. Entretanto, os contratos firmados não preveem o pagamento dos referidos investimentos e, atualmente, a CODERN não consegue estimar com confiabilidade a real exigibilidade da obrigação, bem como o seu prazo para realização.

Em 30 de setembro de 2017 a CODERN apresenta um saldo de R\$ 9.024 mil (R\$ 7.705 mil em 30 de setembro de 2016) referente a conta de Devedores Diversos. Entre os valores apresentados a Companhia apresenta R\$ 2.835 mil a receber de Portos Conveniados decorrentes de parcelamentos tributários originados em 2012, quando o Porto Recife ainda era integrado ao Porto de Natal. Os valores dos débitos de responsabilidade do Porto de Recife não demonstram expectativas de recuperabilidade, tendo em vista que os valores estão em aberto de vários exercícios anteriores. Também consta em aberto saldos de valores bloqueados no montante de R\$ 351 mil, dos quais não há respaldo da assessoria jurídica que os valores estão realmente em aberto para posterior recebimento. Foi realizado em 2017 provisão para perdas com crédito em virtude da incerteza de recuperabilidade de tais ativos apenas no valor de R\$ 767 mil. Como consequência o ativo está apresentado a maior e o resultado a menor em R\$ 2.418 mil.

Conforme nota explicativa 13, a CODERN não realizou no terceiro trimestre o levantamento sobre os litígios ou possíveis litígios que envolvam a CODERN. Por meio de procedimentos alternativos, verificamos que existem processos ativos e passivos em curso na primeira e segunda instância do Tribunal de Justiça de Alagoas. Não nos foi possível avaliar os possíveis efeitos que tais contingências passivas possam ocasionar no passivo e no resultado da Companhia em conformidade a NBC TG 25 (R1) que trata sobre provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

A CODERN apresenta saldo no seu passivo circulante de R\$ 5.474 mil em 30 de setembro de 2017 (R\$ 4.553 mil em 30 de setembro de 2016) referente a provisão de férias e décimo terceiro salário. A Companhia não detém controles analíticos e composição sobre os saldos remanescentes de férias e décimo terceiro salário, não fornecendo base para avaliar possíveis lançamentos em duplicidade ou baixas indevidas. Em virtude disso não concluímos sobre os possíveis efeitos que as referidas provisões possam ocasionar no passivo e no resultado da Companhia.

A CODERN elabora suas demonstrações contábeis consolidadas considerando as atividades desenvolvidas pela unidade do Rio Grande do Norte e Alagoas. As demonstrações consolidadas não foram preparadas considerando os ajustes dos valores entre as companhias. Conseqüentemente, o ativo e passivo se encontram a maior em R\$ 6.098 mil.

#### **Conclusão com ressalvas**

Com base em nossa revisão, com exceção dos assuntos descritos nos parágrafos anteriores, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 30 de setembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parnamirim/RN, 24 de janeiro de 2018.

Emerson Auditores e Consultores S/S  
Auditores Independentes  
CRC/RN 547/O-8

José Emerson Firmino  
Contador  
CRC/RN 6570/O-6

Jarlan Pereira da Silva  
Contador  
CRC/RN 11701/O-0

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Balanço patrimonial  
 Trimestres findos em 30 de setembro (em milhares de reais)

Ativo	Nota	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	19.608	20.114	Contas a Pagar	12	181	79
Contas a Receber	5	8.626	7.901	Fornecedores		4.711	4.234
Outros Créditos		12.712	11.440	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	10	48.691	38.682
Adiantamentos		956	545	Provisões	11	5.474	3.633
Impostos a Recuperar		3.500	3.046	Outras Obrigações		2.462	2.254
Devedores Diversos	6	8.256	7.849	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>61.519</b>	<b>48.881</b>
Estoques	7	8.691	9.641				
Despesas Antecipadas		52	14	<b>Não Circulante</b>			
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>49.689</b>	<b>49.110</b>	Contas a Pagar	12	17.849	17.181
				Provisão para contingências	13	38.057	38.474
<b>Não Circulante</b>				Créditos para aumento de capital	16	51.612	47.595
Realizável a longo prazo	8	7.206	6.574	Outros Créditos da União	14	64.229	63.122
Depósitos judiciais e Contratuais		2.493	2.562	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>171.748</b>	<b>166.371</b>
Bloqueios Judiciais		4.701	4.001				
Outros Valores a Receber		11	11	<b>Total do passivo</b>		<b>233.267</b>	<b>215.253</b>
Investimentos		22	22				
<b>Imobilizado Líquido</b>	9	<b>506.354</b>	<b>529.977</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>			
<b>Intangível</b>		<b>9</b>	<b>9</b>	Capital Social	15	432.843	432.843
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>513.590</b>	<b>536.581</b>	Créditos para aumento de capital	17	708.927	660.950
				Prejuízos acumulados		(811.757)	(723.354)
<b>Total do Ativo</b>		<b>563.280</b>	<b>585.692</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>330.013</b>	<b>370.439</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>563.280</b>	<b>585.692</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Demonstração do resultado  
 Trimestres findos em 30 de setembro (em milhares de reais)

Descrição	Nota	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
		2017	2016	2017	2016
Receita Líquida dos serviços	17	9.691	11.921	33.143	43.050
Custos operacionais	18	(18.660)	(15.098)	(54.857)	(42.521)
<b>(Prejuízo) Bruto</b>		<b>(8.969)</b>	<b>(3.176)</b>	<b>(21.714)</b>	<b>529</b>
<b>(Despesas)/Receitas operacionais</b>		<b>(6.188)</b>	<b>(5.538)</b>	<b>(14.686)</b>	<b>(14.910)</b>
Despesas gerais e administrativas	19	(8.870)	(9.100)	(25.751)	(25.265)
Despesas tributárias		(341)	(337)	(1.003)	(1.059)
Provisões diversas	6	(768)	-	(768)	-
(Provisões)/Reversões para passivos contingentes	20	(179)	(200)	(316)	(241)
Receitas patrimoniais	21	3.535	3.947	10.413	11.082
Outras (despesas)/receitas operacionais		436	153	2.739	572
<b>Lucro/(Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(15.157)</b>	<b>(8.714)</b>	<b>(36.400)</b>	<b>(14.381)</b>
Receitas financeiras	22	578	887	1.910	2.502
Despesas financeiras	22	(15.651)	(25.960)	(54.449)	(74.200)
<b>Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos</b>		<b>(30.230)</b>	<b>(33.786)</b>	<b>(88.938)</b>	<b>(86.080)</b>
IRPJ e CSLL		-	-	-	-
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(30.230)</b>	<b>(33.786)</b>	<b>(88.939)</b>	<b>(86.080)</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em R\$)</b>		<b>(0,0002)</b>	<b>(0,0002)</b>	<b>(0,0005)</b>	<b>(0,0005)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Descrição	Capital social (Nota 15)	Créditos para aumento de Capital (Nota 16)	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>432.843</b>	<b>660.950</b>	<b>(723.354)</b>	<b>370.439</b>
Prejuízo líquido do período			(88.939)	(88.939)
Ajustes de Exercícios Anteriores			536	536
Atualização dos créditos para aumento de capital		47.977		47.977
<b>Em 30 de setembro de 2017</b>	<b>432.843</b>	<b>708.927</b>	<b>(811.757)</b>	<b>330.013</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>432.843</b>	<b>623.482</b>	<b>(473.613)</b>	<b>467.807</b>
Prejuízo líquido do período			(86.080)	(86.080)
Ajustes de Exercícios Anteriores			(3.101)	(3.101)
Atualização dos créditos para aumento de capital		137.459		137.459
Recebimento dos créditos para aumento de capital		4.741		4.741
<b>Em 30 de setembro de 2016</b>	<b>432.843</b>	<b>765.682</b>	<b>(562.794)</b>	<b>520.825</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto  
 Trimestres findos em 30 de setembro (em milhares de reais)

Descrição	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.230)	(33.786)	(88.939)	(86.091)
Ajustes do Lucro Líquido				
Depreciação e amortização	8.384	5.761	25.334	15.986
Ajustes	1.487	(3)	1.644	(3.096)
Provisões	786		786	5
Despesas de atualização monetária	14.236	27.283	51.994	78.246
Redução (Aumento) de Ativos				
Clientes e contas a receber	(200)	(2.651)	(725)	(4.468)
Outros créditos	(785)	14	(2.040)	(1.381)
Estoques	(160)	(825)	950	(2.133)
Despesas antecipadas	(37)	34	(38)	26
Outros ativos não circulantes	(25)	(26)	(632)	259
Aumento (Redução) de Passivos				
Contas a Pagar	93	19	102	10
Fornecedores	472	1.044	477	516
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	3.234	3.917	6.158	2.190
Provisões de Férias e 13º Salário	544	654	1.841	1.815
Outras Obrigações	591	535	412	989
Outros passivos não circulantes	87	192	181	264
Provisão para contingências			(30)	-
Caixa gerado pelas operações	(1.521)	2.162	(2.526)	3.137
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(1.521)</b>	<b>2.162</b>	<b>(2.526)</b>	<b>3.137</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
(Aquisições)/Baixas de imobilizado	(252)	77	(1.711)	(3.468)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(252)</b>	<b>77</b>	<b>(1.711)</b>	<b>(3.468)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Parcelamentos tributários e outros parcelamentos	(56)	(5)	3.730	334
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(56)</b>	<b>(5)</b>	<b>3.730</b>	<b>334</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.829)</b>	<b>2.234</b>	<b>(506)</b>	<b>3</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	21.436	17.017	20.114	19.248
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	19.608	19.251	19.608	19.251
<b>Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(1.829)</b>	<b>2.234</b>	<b>(506)</b>	<b>3</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)**

**1. Informações Gerais e contexto operacional**

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma empresa de economia mista subordinada à Secretaria de Portos da Presidência da República e tem como objetivo a administração e exploração do Terminal Salineiro de Areia Branca, Porto de Natal e demais instalações portuárias localizadas no Estado do Rio Grande do Norte.

Por força do Decreto nº 99.475, de 24.08.90, o Porto de Maceió permanece sob a administração da CODERN, conforme Convênio de Descentralização nº. SEP/001/2007-DC, celebrado entre a Secretaria de Portos - SEP e a CODERN, em 31.12.2007, tendo sido celebrado o 8º Termo Aditivo a partir de 01.01.2017, com vigência até 31.12.2017.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na lei 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos contábeis, interpretações, e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

No ano de 2017 a Companhia apresenta, até 31 de setembro de 2017, prejuízos no montante de R\$ 88.939 mil, perfazendo um prejuízo total de R\$ 811.757 mil acumulados com posição em 30 de setembro de 2017. Tais prejuízos no período de 2017 ocorreram principalmente em decorrência das despesas financeiras oriundas da aplicação do disposto no art. 2º do decreto 2.673/98 sobre os créditos de acionistas, no montante de R\$ 53.101 mil.

A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, para que possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser autoridade portuária.

**3. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são apresentadas a seguir:

**3.1 Conversão de moeda estrangeira e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (reais) que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação.

**3.2 Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

No Circulante estão registradas as contas com vencimento até 12 meses. Acima desse prazo estão agrupadas no ativo não circulante e passivo não circulante, conforme parágrafos 1º, 2º e 3º, itens I e II, do Artigo 178 e itens I e II do Artigo 179, da Lei 6.404/76, alterados pelo artigo 37 da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

### 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido dos saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas como “empréstimos” no Balanço Patrimonial.

### 3.4 Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

O valor registrado como provisão para créditos de liquidação duvidosa compõe-se de créditos não liquidados e registrados a débito de despesa, conforme disposto nos artigos 340 a 343 do Regulamento do Imposto de Renda.

### 3.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. Os valores registrados nos estoques compreendem a materiais alocados nos almoxarifados da Sede, Terminal Salineiro de Areia Branca e Maceió.

### 3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas com ajuste ao valor recuperável - *Impairment*. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for possível que benefícios econômicos futuros fluam para a empresa e esses custos possam ser mensurados com confiabilidade.

A empresa utiliza as taxas de depreciação fiscal e calculada usando o método linear considerando o custo do imobilizado e seu valor residual.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “outros ganhos/(perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

O saldo das imobilizações em curso compõe-se de bens em construção ou recuperação, cujos valores são transferidos para o imobilizado técnico após a conclusão dos mesmos, comprovado pelo respectivo Termo de Recebimento definitivo da obra.

As taxas de depreciação são apresentadas a seguir:

	% depreciação
Imóveis	4%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Instalações	10%
Veículos	20%

---

### 3.7 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estão apresentadas como passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

Os valores de contas a pagar registrados no passivo não circulante também compreende a valores parcelados junto ao PORTUS e outras contas a pagar.

### 3.8 Benefícios a empregados

A Companhia participa de um plano de pensão para os empregados, administrado por uma empresa privada denominada PORTUS, que prevê benefícios pós-emprego, classificado como contribuição definitiva. Neste plano a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais, nem contratuais, de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço no período corrente e anterior. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas.

### 3.9 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos, quando aplicável.

### 3.10 Variações monetárias passivas

Variações monetárias passivas - representam os encargos financeiros calculados à taxa Selic sobre o saldo dos recursos transferidos pela União a título de Crédito para Aumento de Capital, desde o dia da transferência até a data da capitalização com base no art. 2º do Decreto nº 2673/1998, alterado pelo art. 74, § único do Decreto 8.945/16.

### 3.11 Reconhecimento de receitas

A empresa vende serviços previstos no seu contexto operacional que compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência usando o método da taxa efetiva de juros.

### 3.12 Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 R1 que trata sobre ativos e passivos contingentes.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Basicamente, o Pronunciamento Contábil 25 R1, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estabelece que:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

- Passivos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e, quando aplicável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.

- Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Saldos em R\$ mil	
	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Recursos em bancos	363	1.190
Recursos do Tesouro - SIAFI	2.924	2.924
Aplicações financeiras	16.321	16.000
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19.608</b>	<b>20.114</b>

As aplicações financeiras compreendem a aplicações na modalidade extra mercado com rentabilidade média de 3% durante o terceiro trimestre de 2017 e está detalhado da seguinte forma:

	Saldos em R\$ mil	
	30/09/2017	31/12/2016
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicações financeiras Sede	16.017	15.924
Aplicações financeiras Maceió	303	76
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>16.321</b>	<b>16.000</b>

Os rendimentos provenientes da aplicação são reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado e são utilizados para pagamentos de fornecedores e impostos.

#### 5. Clientes e contas a receber

Composto por valores faturados e não liquidados por parte dos Clientes, bem como, pelos valores pendentes de liquidação referentes a exercícios anteriores, apresentando saldos em 30 de setembro, assim especificado:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Clientes e contas a receber	Saldos em R\$ mil Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes	12.265	11.540
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(3.639)	(3.639)
Contas a receber de clientes líquidos	8.626	7.901
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>8.626</b>	<b>7.901</b>

#### 6. Devedores diversos - outros créditos

Os valores apresentados correspondem a valores a receber de empregados, fornecedores e autarquias. Em destacando-se valor a receber do Porto de Maceió relativo ao rateio das despesas com folha de pagamento do COFIS (Conselho Fiscal), CONSAD (Conselho de Administração) e gerencias. A CODERN também apresenta valores a receber do Porto de Recife relativo ao parcelamento de tributos.

Os saldos em 30 de setembro de 2017 estão apresentados a seguir:

Descrição	Saldos em R\$ mil Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Portos Conveniados	2.835	2.198
PCLD - Portos Conveniados	(767)	-
Parcelamentos a receber COFINS, PASEP e IRRF	1.322	1.322
Valores a Receber de Rateio COFIS, CONSAD e Gerenciais	4.278	3.743
Valores a receber de bloqueios judiciais	351	367
Outros devedores diversos	238	219
<b>Total Devedores Diversos</b>	<b>8.256</b>	<b>7.849</b>

#### 7. Estoques

Os valores reconhecidos nos estoques estão descritos a seguir:

Descrição	Saldos em R\$ mil Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Material de consumo permanente Sede	393	1.619
Material Terminal Salineiro Areia Branca	8.203	7.958
Material de consumo permanente Maceió	95	64
<b>Total</b>	<b>8.691</b>	<b>9.641</b>

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

**8. Ativo Realizável a Longo Prazo**

Compõe-se de valores referentes a Depósitos judiciais e contratuais, Bloqueios judiciais e Cauções, assim especificados:

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos Judiciais e Contratuais	2.493	2.562
Bloqueios Judiciais	4.701	4001
Cauções	12	11
<b>Total</b>	<b>7.206</b>	<b>6.574</b>

**9. Imobilizado líquido**

Os valores reconhecidos no ativo imobilizado em 30 de setembro de 2017 estão apresentados conforme quadro a seguir:

Discriminação	Custo	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Saldo líquido em	
				30/09/2017	31/12/2016
<b>Bens Móveis</b>	<b>115.674</b>	<b>(65.681)</b>	<b>-</b>	<b>49.994</b>	<b>54.089</b>
Equipamentos Industriais	100.205	(54.615)		45.589	49.110
Embarcações	3.919	(3.101)		819	886
Veículos	585	(574)		11	40
Móveis e Utensílios	2.504	(1.102)		1.402	1.491
Informática	1.208	(804)		404	539
Máquinas	1.576	(754)		823	917
Motores	19	(11)		7	8
Aparelhos	3.901	(3.411)		491	551
Sistema de Segurança	1.026	(778)		248	281
Galpão	334	(257)		77	127
Outros bens	397	(273)		123	139
<b>Bens Imóveis</b>	<b>580.133</b>	<b>(153.152)</b>	<b>(17.995)</b>	<b>408.985</b>	<b>428.642</b>
Imóveis de natureza industrial	428.076	(115.407)		312.669	328.198
Instalações	78.090	(26.879)	(16.247)	34.965	36.776
Obras de acesso	5.111	(1.678)	(1.749)	1.685	1.787
Prédios	63.481	(8.661)		54.820	56.638
Terrenos	102	0		102	102
Molhe	5.272	(527)		4.745	5.140
Imobilização em Curso	48.943	-	(1.568)	47.375	47.246
<b>Total</b>	<b>744.750</b>	<b>(218.833)</b>	<b>(19.563)</b>	<b>506.354</b>	<b>529.977</b>

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

**10. Obrigações fiscais e trabalhistas**

Estão compostas de impostos a recolher e parcelamento de dívidas, assim discriminadas:

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	30/09/2017	30/12/2016
Imp. Encargos a Recolher	40.076	29.943
Salário a Pagar	939	886
Autônomos - INSS	147	106
Parcelamento PORTUS RTSA	6.965	6.965
Parcelamento ISS	564	782
<b>Total obrigações fiscais e trabalhistas</b>	<b>48.691</b>	<b>38.682</b>

**11. Férias a pagar**

Provisão destinada ao pagamento de férias e encargos sociais em 30/09/2017, correspondentes ao valor de R\$ 5.474 mil (R\$ 3.633 mil em dezembro de 2016), tendo sido apropriadas em contas de provisão de despesas e custos operacionais de acordo com inciso I do Artigo 13, da Lei 9.249/95, alterado pelo o Artigo 14 da Lei 9.430/96, a seguir discriminadas:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Prov. Férias	4.270	3.633
Prov. 13º Salário	1.204	-
<b>Total Férias a Pagar</b>	<b>5.474</b>	<b>3.633</b>

**12. Contas a pagar**

Composto principalmente pelo saldo de parcelamentos de dívidas com o PORTUS - Instituto de Previdência Privada, INSS - Previdência Social, ISS e Rateio do Porto de Maceió.

Os valores de contas a pagar reconhecidos no passivo circulante compreendem a valores a pagar a funcionários da Companhia e junto a terceiros, conforme descrito a seguir:

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	30/09/2017	31/12/2016
Empregados	58	18
Terceiros	123	61
<b>Contas a pagar passivo circulante</b>	<b>181</b>	<b>79</b>

Os valores de contas a pagar reconhecidos no passivo não circulante compreendem principalmente valores de parcelamentos tributários e parcelamentos junto ao PORTUS, conforme apresentado a seguir:



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

Descrição	Saldos em R\$ mil	
	30/09/2017	31/12/2016
Portus - Instituto de Seguridade Social	10.662	10.224
Parcelamento INSS	1.691	267
Parcelamento ISS	1.804	2.163
Parcelamento IRPJ	259	413
Parcelamento PIS/COFINS	617	443
Rateio - Maceió	2.816	3.669
<b>Contas a pagar passivo não circulante</b>	<b>17.849</b>	<b>17.181</b>

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma das patrocinadoras do PORTUS Instituto de Seguridade Social, tendo sido apropriado no 3º trimestre de 2017, o montante de R\$ 1.982 mil referente às contribuições Participante/Patronal, sendo repassado ao PORTUS o total de R\$ 841 mil.

No tocante à dívida da CODERN, permanece registrado no Balanço, em 30/09/17, o saldo remanescente de R\$ 1.765 mil não atualizados monetariamente, tendo em vista a não existência de Parecer Atuarial ainda em fase de obtenção por parte da CODERN.

### 13. Passivos contingentes e provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes estão classificadas em ações trabalhistas, cíveis e tributárias e são apresentadas resumidamente a seguir:

	Saldos em R\$ mil			
	Contingências cíveis	Contingências trabalhistas	Contingências tributárias	Total
<b>Saldo em 1º de julho de 2017</b>	<b>24.461</b>	<b>673</b>	<b>13.310</b>	<b>38.444</b>
Provisões constituídas no período			19	19
Reversões		(405)		(405)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>24.461</b>	<b>267</b>	<b>13.329</b>	<b>38.057</b>

#### 13.1 Provisões para causas trabalhistas

Compõe-se de valores das reclamações trabalhistas em tramitação na Justiça do Trabalho, devidamente atualizados e registrados na contabilidade por processo, cujo saldo em 30.09.17, totalizou R\$ 267 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

#### 13.2 Provisões para causas cíveis

Corresponde a valores de processos de execuções cíveis tramitando na Justiça Estadual, cujo saldo em 30.09.2017, totalizou R\$ 24.461 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 R1 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

**13.3 Provisões para causas tributárias**

Corresponde a valores de processos de execuções fiscais junto às Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, registrando em 30.09.2017 o montante de R\$ 13.310 mil, em obediência a NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

**13.4 Passivos contingentes classificados como possível**

A CODERN é parte ré em diversos processos de execução fiscal e trabalhista junto a Justiça do Trabalho, Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, não havendo provisão dessas demandas por terem sido classificados pela assessoria jurídica, dentro dos conceitos da NBC TG 25 aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009, como de perda possível, cujo montante em 30.09.2017 somou R\$ 5.023 mil, conforme relação de processos judiciais encaminhada pela GERJUR.

**14. Outros créditos da União**

Compreende os recursos dos Convênios 268/2006- DNIT, Convênio 01/2008 e Convênio 009/2008 da Secretaria de Portos, destinados a obra de construção do Cais para contêineres do Porto de Maceió e Dragagem do Porto de Natal, cujo saldo em 30.09.2017, totalizou R\$ 64.229 mil.

**15. Capital social**

O Capital Social Autorizado, Subscrito e Integralizado em 30 de setembro de 2017 soma R\$ 432.843 mil.

	Saldos em R\$ mil	
	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>432.843</b>	<b>432.843</b>
Aumento de capital com reservas		
Compensação de prejuízos com redução de capital		
<b>Saldo Final</b>	<b>432.843</b>	<b>432.843</b>

O quadro de ações preferenciais e ordinárias é composto da seguinte forma:

	Ações (Quantidade)	
	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Ordinárias nominativas	98.365.624.890	98.365.624.890
Preferenciais nominativas	82.832.561.687	82.832.561.687
<b>Total de ações</b>	<b>181.198.186.577</b>	<b>181.198.186.577</b>

**16. Créditos para aumento de capital**

Representam os repasses efetuados pelo Tesouro Nacional, a serem incorporados ao Capital Social da CODERN, corrigidos mensalmente à taxa Selic de acordo com o disposto no art. 2º do Decreto 2.673/1998, exceto quanto aos Créditos para Aumento de Capital do Porto de Maceió, os quais não compõem o saldo para efeito de incorporação ao Capital Social da CODERN.

Vale ressaltar que a partir de 01 de janeiro de 2017, a citada correção dos repasses foi extinta, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 74, do Decreto 9.845 de 27/12/2016.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

**17. Receita líquida**

O saldo da Receita Operacional Líquida compõe-se dos valores da Receita Operacional Bruta deduzido dos Impostos sobre vendas de serviços, assim discriminado:

	Saldos em R\$ mil			
	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Receita Bruta de serviços prestados	2017	2016	2017	2016
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>11.332</b>	<b>13.760</b>	<b>38.694</b>	<b>50.041</b>
(-) Impostos sobre serviços prestados	(1.641)	(1.838)	(5.551)	(6.991)
<b>Receita líquida dos serviços prestados</b>	<b>9.691</b>	<b>11.921</b>	<b>33.143</b>	<b>43.050</b>

**18. Custos operacionais**

Os custos das atividades operacionais estão discriminados a seguir:

Descrição	Saldos em R\$ mil			
	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal e Encargos	7.073	5.526	19.607	15.570
Material de Operação	880	385	3.277	1.677
Material de Manutenção	11	9	32	24
Capatazias (pessoal supletivo)	-	-	-	-
Serviços de Manutenção e Reparos	168	212	511	568
Serviços Prestados por Terceiros	2.654	3.331	7.614	9.524
Encargos Operacionais Diversos	5	2	30	12
Depreciação Direta	7.868	5.632	23.787	15.146
Outros custos operacionais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>18.660</b>	<b>15.098</b>	<b>54.857</b>	<b>42.521</b>

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

19. Despesas gerais e administrativas

Descrição	Saldos em R\$ mil			
	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal e Encargos	5.477	5.529	17.731	15.899
Material	144	88	456	363
Serviços Terceiros	3.079	3.201	7.215	8.538
Outros Encargos	16	13	44	79
Depreciação	34	40	103	110
Outras despesas administrativas	121	230	202	275
<b>Total</b>	<b>8.870</b>	<b>9.100</b>	<b>25.751</b>	<b>25.265</b>

20. Provisões/Reversões para passivos contingentes

Descrição	Saldos em R\$ mil			
	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Provisão para contingências	179	232	316	284
Reversão de provisões	-	(32)	-	(43)
<b>Saldo líquido de provisões constituídas</b>	<b>179</b>	<b>200</b>	<b>316</b>	<b>241</b>

21. Receitas patrimoniais

As receitas patrimoniais são decorrentes de contratos de arrendamentos das áreas dos Portos de Natal/RN e Maceió/AL.

Descrição	Saldos em R\$ mil			
	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Aluguéis Porto de Natal	91	-	281	331
Aluguéis Porto de Maceió	3.478	-	10.244	12.577
<b>Total receitas patrimoniais</b>	<b>3.569</b>	<b>-</b>	<b>10.526</b>	<b>12.908</b>
(-) Deduções da receita	(34)	(67)	(113)	(133)
<b>Total receitas patrimoniais líquidas</b>	<b>3.535</b>	<b>(67)</b>	<b>10.413</b>	<b>12.775</b>

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A  
Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (em milhares de reais)

**22. Receitas e despesas financeiras**

São oriundas de descontos obtidos e juros sobre duplicatas e outras receitas. As despesas financeiras são em grande parte, oriundas da provisão dos juros da dívida junto ao PORTUS Instituto de Seguridade Social, variação monetária sobre causas trabalhistas e juros decorrentes dos encargos financeiros sobre Crédito para Aumento de Capital, Decreto 2.673/98, de conformidade com o artigo 9º da Lei 9.718/98 e artigo 375, parágrafo único, do Decreto 3.000/99 - RIR.

**23. Remuneração de administradores e funcionários**

Na forma do art. 6º do inciso IV, do anexo I, do Decreto nº 3.224, de 28 de outubro de 1999, os valores da maior e menor remuneração pagas aos administradores e empregados no exercício de 2017, foram os seguintes:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Administradores</b>		
Menor	17.844	17.884
Maior	18.959	26.741
<b>Empregados</b>		
Menor	946	880
Maior	27.894	28.283
Salário Médio	5.082	4.616